

Alfabetizanda

2º Lugar da Comissão Nacional

Conceição Marcelina Furtunata

Um prêmio para a força de vontade

Uma grande alegria tomou conta de Conceição Marcelina Furtunata, alfabetizanda de Barro Duro, no Piauí, quando soube que a redação que escreveu para o concurso da Alfabetização Solidária "Lendo o mundo, escrevendo o futuro", conquistou o 2º lugar da Comissão Nacional. "Fiquei muito feliz por este reconhecimento", conta ela.

Aluna da alfabetizadora Antonia Pessoa dos Santos, Marcelina teve que vencer, antes do concurso, outra dificuldade, que quase impossibilitou seu retorno aos estudos. Ela tem um problema sério na córnea, que já lhe tirou a visão de um olho e ameaça o outro. "Só consigo enxergar com um dos olhos e ainda assim usando óculos de grau muito forte", explica ela. A esperança está por conta de um transplante de córnea, mas Conceição terá que aguardar sua vez na lista de receptores. Por enquanto, ela faz um tratamento para diminuir o avanço da doença.

Mesmo assim, essa mineira nascida em Conselheiro Lafaiete não desistiu de buscar conhecimentos. Ela morou com os pais mais oito irmãos até os 19 anos, quando se mudou para o Rio de Janeiro para trabalhar em casas de família. Aos 30 anos, conheceu seu futuro marido, Oliveira Pessoa dos Santos, e veio com ele para Barro Duro, no Piauí. Tiveram dois filhos, Renato e Renata, com 17 e 16 anos, respectivamente. O marido trabalha como vigia e os filhos já freqüentam o Ensino Médio.

Este ano, Conceição recebeu o convite para retomar os estudos. "Quando criança, cheguei a estudar por três anos, mas depois parei. Com o problema da visão ficou mais difícil ainda", conta ela. A paciência da alfabetizadora, que é sobrinha do marido de Conceição, foi decisiva. "Ela explica bem e isso foi fundamental para mim, porque eu não enxergava direito à noite".

O ensino recebido foi importante: aprendeu matemática, melhorou sua letra...

"Ir à escola é muito bom, sempre se aprende coisas boas", destaca ela.

Para escrever a redação, Conceição conversou com a alfabetizadora e, dessa conversa, surgiu a idéia de como escreveria o texto, que enfatiza a importância de se dar uma nova oportunidade para aqueles que não tiveram. E Conceição faz questão de ensinar aos filhos sobre a importância dessa oportunidade que ela não teve. "Explico para meus filhos que ter saúde e estudo é a melhor coisa que uma pessoa pode querer da vida. Mesmo que eu não consiga mais estudar por causa do meu problema de visão, ter vencido este concurso já foi para mim um grande presente, um reconhecimento pelo meu esforço. Uma prova de que nunca é tarde para superar os próprios limites e dificuldades".

Redação da Conceição:

Lendo o mundo, escrevendo o futuro

Atualmente é bem mais fácil para a sociedade conhecer o mundo da leitura e da escrita muitas portas foram abertas principalmente para os jovens da terceira idade que não puderam conhecer esse mundo na sua juventude mas que agora desfrutam da magia de se aprender ter e escrever.

Agradeço a professora a oportunidade de poder voltar a estudar e enriquecer o meu mundo e o mundo que me rodeia.

Alfabetizanda 2º Lugar da Comissão Nacional Conceição Marcelina Furtunata: um prêmio para a força de vontade. **Boletim Especial X Concurso de Redação da AlfaSol**. Associação Alfabetização Solidária, 05 dez. 2007.